

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 01/06/2011

Frango de Corte

Paraná – Preços do frango de corte (ao produtor, atacado e varejo), milho e farelo de soja, 2010 e 2011

Nível de Comercialização	Mai. 2010	Mai. 2011	Semana de 23 a 27/05/11 (A)	Semana de 16 a 20/05/11 (B)	Var. % (A/B)
PRODUTOR					
Frango vivo (kg)	1,40	1,69	1,66	1,67	-0,60
ATACADO					
Frango Resfriado (Kg)	2,66	2,95	2,64	2,77	-4,69
Frango Congelado (Kg)	2,71	3,22	3,19	3,18	0,31
Milho (Sc 60 kg)	16,34	26,36	26,42	26,29	0,49
Farelo de Soja (t)	530,88	595,11	605,20	594,44	1,81
VAREJO					
Frango Resfriado (Kg)	3,83	4,27	4,27 *	4,52 **	-5,53
Frango Congelado (Kg)	3,85	4,14	4,14 *	4,30 **	-3,72

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: * 16 a 20/05/2011 e ** (9 a 13/05)

Na semana de 23 a 27/05 de maio, no Paraná, o preço nominal do frango vivo ao produtor situou-se em R\$ 1,66/kg, 0,6% menor que o vigente na semana anterior (16 a 20/05). No atacado, o preço do frango resfriado sofreu drástica queda (4,69%), enquanto que o frango congelado, ligeira alta de 0,31%.

Quanto aos insumos no atacado, na semana em análise, tanto o milho como o farelo de soja experimentaram alta, respectivamente de 0,49% e 1,81%. Na semana de 16 a 20/05, no varejo o tanto o preço do frango resfriado como do frango congelado caíram, respectivamente 5,53% e 3,72%.

Esta realidade de preços instáveis e em queda é explicada, principalmente pela maior oferta de carnes de maneira geral, havendo quem diga que exista em ação o fator retração no poder de compra, devido o crescimento do endividamento dos consumidores.

Em maio de 2011, o preço médio nominal do frango de corte ao produtor foi de R\$ 1,60/kg, 20,71% maior que o valor de igual mês de 2010 (R\$ 1,40/kg). No atacado, os preços de maio de 2011 foram os seguintes: R\$ 2,95 - frango resfriado e R\$ 3,22 - frango congelado, ambos maiores que os vigentes em igual mês de 2010 (R\$ 2,66/kg - frango

resfriado e R\$ 2,71/kg - frango congelado). E, no varejo também observa-se preços maiores que aqueles de maio de 2010: R\$ 4,27/Kg (frango resfriado) e R\$ 4,14/Kg (frango congelado).

O preço do milho (R\$ 26,36/sc 60 kg), mostrou-se maior ao de um ano atrás (R\$ 16,34/sc 60 kg), fato que também aconteceu com o preço do farelo de soja (R\$ 595,11/tonelada), que ficou 12,10% maior que em igual mês de 2010 (R\$ 530,88/t).

Exportação em 2011: 1.198.178 toneladas e US\$ 2,366 bilhões

PARANÁ e BRASIL - Exportações de carnes de frango de corte - 2009 a 2011

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$ FOB)
BRASIL		
2011 *	1.198.178	2.366.371.122
2010 *	1.100.900	1.824.502.884
2010	3.826.764	6.814.212.363
2009	3.629.518	5.781.435.530
PARANÁ		
2011 *	314.541	576.163.344
2010 *	284.030	440.134.098
2010	1.001.537	1.695.147.382
2009	954.703	1.472.708.922

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: - 2009 a 2010 (jan. a dez.): carne de frango (in natura e industrializada); 2010 e 2011 - jan. a abr.: carne de frango (in natura e industrializada)

Segundo o MDIC/Agrostat Brasil, de janeiro a abril de 2011, o país exportou 1.198.178 toneladas, 8,84% maior que em igual período de 2010 (1.100.900 toneladas). Em receita cambial ocorreu um aumento de 29,70%, resultando numa exportação total de US\$ 2,366 bilhões.

Já o Paraná, no período em questão exportou 314.541 toneladas, 10,74% a mais que em igual fase de 2010, cujo volume foi de 284.030 toneladas. Em receita cambial o ingresso de dólares foi da ordem de US\$ 576,163 milhões, contra um valor de US\$ 440,134 milhões (2010)

No acumulado de janeiro a abril de 2011, os três estados da região Sul responderam por 73,57% da exportação total de carne de frango do país, posicionando-se os estados assim: Paraná (314.541 t = 26,25%), Santa Catarina (314.622 t = 26,26%) e Rio Grande do Sul (232.104 t = 19,37%). No tocante a receita cambial, a situação ficou a seguinte: Santa Catarina (US\$ 688,829 milhões = 29,11%), Paraná (US\$ 576,163 milhões = 24,34%) e Rio Grande do Sul (US\$ 447,567 milhões = 18,91%).

2010: abate de 1,329 bilhões de cabeças e produção de 2,658 milhões de toneladas de carne

Em dezembro de 2010, as indústrias paranaenses abateram 114.756.384 frangos, 3,77%, inferior ao mês anterior (110.586.672 cabeças), porém superior em 7,41% ao abate de igual mês de 2009 (106.834.558 aves).

No acumulado de janeiro a dezembro de 2010, o abate atingiu 1.328.956.258 unidades, 5,66% a mais que o abatido em igual período de 2009 (1.257.755.311 unidades) e 4,82% a mais que o abate total de 2008, cujo número de cabeças abatidas atingiu 1.267.840.034 unidades.

Em 2010 o Estado do Paraná participou com 28,47% do abate total do país, cujos números alcançados foram da ordem de 4,669 bilhões de cabeças, representando um crescimento de aproximadamente 4% sobre o ano de 2009 (4,490 bilhões de cabeças).

Com abate anual de 1,329 bilhões de cabeças, o Paraná continua na primeira colocação no ranking da produção de frango, seguido por Santa Catarina, com 890.589.064 cabeças (19,08%) e o Rio Grande do Sul, com 757.237.395 cabeças abatidas (16,22%)

PARANÁ - Abate de Frango de Corte, com Serviço de Inspeção Federal, 2005 a 2010

Ano	(nº de cabeças)	Kg
- Frango de Corte		
2010	1.328.956.258	2.657.912.516
2009	1.257.755.311	2515510622
2008	1.267.840.034	2.444.247.924
2007	1.167.376.473	2.222.059.990
2006	1.017.038.249	2.022.689.918
2005	1.052.121.983	1.925.904.169

Fonte: SINDIAVIPAR (frango de corte): 2005 a 2010

Nota: frango: - peso por ave abatida: 1,90 (2007), 1,93 (2008), 2,0 (2009) e 2,0 (2010)

2011 (jan. a abr.): abate de 457.135.108 cabeças e produção de 914.270 toneladas de carne

No acumulado de janeiro a abril de 2011, o abate atingiu 457.135.108 unidades, 5,36%, 16,22% e 13,42%, maiores que os abates alcançados em igual período de 2010 (433.863.655 cabeças), 2009 (391.999.414 cabeças) e 2008 (402.928.654 cabeças).

FATOS DA CONJUNTURA

1 - Novos mercados

Terminou dia 31 de maio, a missão à Indonésia, Malásia e Japão do diretor de Assuntos Sanitários e Fitossanitários do Ministério da Agricultura, Otávio Cançado. O país conseguiu avançar nas negociações para a abertura do mercado de carnes bovina, suína e de aves.

Na Malásia, o diretor do Ministério da Agricultura recebeu a informação de que dois frigoríficos de carne bovina foram habilitados a exportar para o país asiático, um deles localizado em São Paulo e outro em Goiás. Ao todo, 22 indústrias de aves e duas de

bovinos foram auditadas. As unidades de carne bovina foram aprovadas em ambos os aspectos. Durante reunião na Indonésia, com técnicos do Ministério da Agricultura, também ficou acertada a vinda de representantes até o fim do ano ao Brasil para habilitar frigoríficos brasileiros para exportação de carne de peru.

Em Tóquio, ficou acertada a vinda de uma missão japonesa ao Brasil na segunda quinzena de agosto. A viagem foi definida depois de reunião com técnicos do Ministério da Agricultura, Floresta e Pesca do Japão. O objetivo da missão é verificar o sistema de inspeção brasileiro para liberar as vendas de carne suína.

Além disso, o diretor concluiu a negociação de um novo certificado sanitário para aves com o Japão. O documento garante que, em caso de ocorrência de qualquer foco de doença, somente a área afetada ficará restrita a exportar e não o país inteiro, como acontece hoje.

O Brasil já é o principal fornecedor de carne de aves para o Japão. Em 2010, a receita com carne de frango exportada para o país asiático ultrapassou US\$ 200 milhões.

Fonte: Adaptado do MAPA - 1/06/2011

2 - Tyson

Maior processadora de carne suína, bovina e de aves em todo o mundo, a Tyson Foods vai passar a exportar para a União Europeia a partir de Campo Mourão, no Centro-Oeste do estado, onde fica uma de suas três unidades industriais implantadas no Brasil.

Com clientes em 90 países, a empresa de origem norte-americana habilitou a planta paranaense a embarcar carne de frango para a Europa junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Os primeiros carregamentos partiram na semana passada.

A habilitação permite a ampliação da produção, que vinha sendo exportada para Oriente Médio, Japão e Hong Kong. Campo Mourão é responsável atualmente por 40% dos produtos exportados pela Tyson do Brasil, conforme a empresa.

Os projetos da companhia tendem a reforçar a posição do Paraná enquanto maior produtor e exportador de frango do país e também a liderança brasileira na exportação dessa carne.

Fonte: Adaptado da Gazeta do Povo - Economia - 01/06/2011

3 - Aumento das Exportações

Em abril, as exportações de carne de frango in natura foram 3,73% maiores em relação ao mesmo período de 2010. Foram exportadas mais de 289 mil toneladas contra os 279 mil de 2010. As remessas de carne de frango industrializada apresentaram incremento de 3,68% no mês homólogo de 2010. Em abril de 2010 foram exportadas pouco mais de 14 mil toneladas contra as 14,79 mil toneladas de abril de 2011.

Fonte: Adaptado de Aveword - 31/05/2011
